



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de lançamento e adesão ao Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar
Palácio do Buriti, 25 de junho de 2009.**

Presidente: Pessoal, por favor, só voltando a falar para vocês agora. O que aconteceu hoje aqui é uma coisa extremamente importante. Olhem, eu posso dizer para vocês que nem os empresários, nem os trabalhadores acreditavam quando eu disse que era necessário a gente construir uma humanização do trabalho da cana-de-açúcar, para que facilitasse a gente introduzir o etanol nos Estados Unidos e na Europa. Muita gente não acreditava. Nas primeiras reuniões teve muita gente que achou que era melhor desistir, nós teimamos durante um ano, e hoje esse dia é um dia quase que sagrado, é um dia quase que sagrado porque essa conquista é uma conquista extraordinária.

Você veja que é livre adesão e mais de 303 empresários já aderiram, representando mais de 80% de todo o setor. Eu acho que o mundo do trabalho viveu hoje um momento extraordinário. E eu espero que a gente consiga avançando mais.

Jornalista: MP da Amazônia, Presidente. A MP da Amazônia...

Presidente: Não...

Jornalista: Você já decidiu os vetos?

Presidente: Não, eu vou decidir daqui a pouco. Porque eu agora tenho que ir para o meu gabinete, trabalhar. Mas não tem problema, veja, o governo tinha mandado o projeto, eu posso me dar ao direito de vetar tudo aquilo que não era



do projeto original, mas se tiver coisa que tenha importância, que foi introduzida pelo Congresso, eu posso manter. Eu vou agora sentar com meu Advogado-Geral da União, vou dar uma relida no processo e vou sancionar.

Jornalista: Redução de IPI, (incompreensível) foi lá, disse que aumentou emprego, aumentou a venda...

Presidente: Não, veja, eu, essas coisas eu não digo porque essas coisas é bom que seja dita pelo Ministro da Fazenda. Na segunda-feira, o ministro Mantega tem uma conversa comigo, depois tem um anúncio de algumas coisas que ele vai anunciar, e eu não sei o que tem no pacote que ele vai conversar comigo. Eu espero que seja o melhor possível para o Brasil.

Jornalista: (incompreensível) presidente Sarney. A situação no Congresso continua ruim...

Presidente: Mas não precisa pedir desculpa para perguntar.

Jornalista: É porque assim, o senhor...

Presidente: Não, não.

Jornalista: Não estava querendo falar.

Presidente: Não, não. Eu não me recuso a falar disso não. O que eu acho é o seguinte: tem uma, duas, três denúncias, tem uma fase de apuração. Apura-se e toma as medidas. O que você não pode, é um país que tem tantas coisas importantes para a gente discutir e pensar, a gente ficar um mês inteiro discutindo coisas menores, que...



Jornalista: Mas é porque está mexendo lá dentro e descobrindo um monte de coisas, Presidente.

Presidente: Mas é que o Tribunal de Contas pode investigar. Acho que...

Jornalista: Conta secreta é coisa menor?

Presidente: Veja, eu não sei, eu não conheço as contas. Eu não conheço as contas secretas. Eu sei que ontem eu fiquei muito... Cheguei em casa, fui ver televisão e eu vi um senador pedindo para que os diretores que estão sendo acusados não compareçam porque está constringendo alguns senadores. Essa não é a medida mais adequada, ou seja, medida adequada é o seguinte: se ele está sob suspeita é melhor afastá-lo até que as coisas sejam apuradas.

Jornalista: Precisa sair todo mundo (incompreensível)

Presidente: O que eu não quero transformar é as brigas, as coisas que aconteceram no Senado numa crise institucional. Ali, no Senado, todo mundo tem maioria, todo mundo sabe o que acontece, todo mundo então toma decisão e resolve, sabe.

Jornalista: Sarney tem que ser afastado (incompreensível)

Presidente: O Sarney, o Sarney...

Jornalista: (incompreensível) Medida 458...

Jornalista: Espera aí.



Jornalista: (incompreensível) tem que sair, Presidente?

Jornalista: A Medida 458, o senhor vai...

Jornalista: Já falou.

Presidente: Não, veja, hoje eu vou ter que tomar a decisão sobre isso, querida. Mas eu vou ter...

Jornalista: Sarney tem que sair?

Presidente: Veja, o Sarney foi eleito.

Jornalista: (incompreensível) enquanto não resolve, Presidente?

Presidente: Eu acho que o Sarney foi eleito, sabe, os senadores elegeram ele. Eu acho que o Sarney, sabe, tem um compromisso de fazer apuração e ele me disse que está apurando isso. Eu só espero que haja apuração, só isso.

Jornalista: (incompreensível).